

Variáveis em SHELL

\$variavel

Para criar uma variável é muito simples, vamos editar o [meuscript.sh](#) e alterar/adicionar uma linha, com a seguinte sintaxe

```
#!/bin/bash
```

```
# Meu Comentário
```

```
OLA="Olá, mundo!"
```

```
echo $OLA
```

Variáveis em SHELL

- ✓ OLA="conteudo" ← CERTO
- ✗ OLA = "conteudo" ← ERRADO

Variáveis de Ambiente

printenv
env

sh-utils, Shellutils, Fileutils, coreutils, ...
<https://www.gnu.org/software/shellutils/shellutils.html>

Variáveis em SHELL

- O comando **set** é usado pra *mostrar/modificar* variáveis de ambiente.
- O comando **export** exporta uma variável para as variáveis de ambiente.
- Dica: **set -o** (mostra **off** e **on**) e **noclubber** (**>** para não sobrepôr).

Variáveis Especiais

São variáveis composta de
números e caracteres que passam
parâmetros para funções/scripts e
exibem status do script.

Variáveis

Variável	Parâmetros Posicionais
\$0	Parâmetro número 0 (nome do comando ou função)
\$1	Parâmetro número 1 (da linha de comando ou função)
...	Parâmetro número N ...
\$9	Parâmetro número 9 (da linha de comando ou função)
\${10}	Parâmetro número 10 (da linha de comando ou função)
...	Parâmetro número NN ...
\$#	Número total de parâmetros da linha de comando ou função
\$*	Todos os parâmetros, como uma string única
\$@	Todos os parâmetros, como várias strings protegidas
Variável	Miscelânea
\$\$	Número PID do processo atual (do próprio script)
#!	Número PID do último job em segundo plano
\$_	Último argumento do último comando executado
\$?	Código de retorno do último comando executado

Expansão de Variáveis em SHELL

Caracteriza-se pela combinação de comando único , e usa-se um cifrão:

***`$(comando)`**, **`${comando}`** seguido de parenteses/colchetes , que o levam a uma **subshell**, ou seja, um comando executado em segundo plano "invisível", alguns usam assim ``comando`` , eu não indico pois além de ser uma sintaxe feia, você pode confundir com a aspas simples e alguns casos você precisa sempre escapar essas crases.*

Expansão de Variáveis em

Sintaxe	Expansão Condicional
<code>\${var:-texto}</code>	Se var não está definida, retorna 'texto'
<code>\${var:=texto}</code>	Se var não está definida, define-a com 'texto'
<code>\${var:?texto}</code>	Se var não está definida, retorna o erro 'texto'
<code>\${var:+texto}</code>	Se var está definida, retorna 'texto', senão retorna o vazio
Sintaxe	Expansão de Strings
<code>\${var}</code>	É o mesmo que \$var, porém não ambíguo
<code>\${#var}</code>	Retorna o tamanho da string
<code>\${!var}</code>	Executa o conteúdo de \$var (igual 'eval \\$\$var')
<code>\${!texto*}</code>	Retorna os nomes de variáveis começadas por 'texto'
<code>\${var:N}</code>	Retorna o texto a partir da posição 'N'
<code>\${var:N:tam}</code>	Retorna 'tam' caracteres a partir da posição 'N'
<code>\${var#texto}</code>	Corta 'texto' do início da string
<code>\${var##texto}</code>	Corta 'texto' do início da string (* guloso)
<code>\${var%texto}</code>	Corta 'texto' do final da string
<code>\${var%%texto}</code>	Corta 'texto' do final da string (* guloso)
<code>\${var/texto/novo}</code>	Substitui 'texto' por 'novo', uma vez
<code>\${var//texto/novo}</code>	Substitui 'texto' por 'novo', sempre
<code>\${var/#texto/novo}</code>	Se a string começar com 'texto', substitui 'texto' por 'novo'
<code>\${var/%texto/novo}</code>	Se a string terminar com 'texto', substitui 'texto' por 'novo'

Curiosidade



Tente rodar o comando abaixo e veja o resultado!!!

echo t{r,igr,ríst}es

Arrays em Shell

(Vetores de Variável)

Array é uma estrutura de dados que consiste em itens relacionados entre si. É um grupo de valores alocados em um único elemento declarado. A referência é feita a uma posição em particular. Além disso, no caso do *shell BASH* ele possibilita o uso por blocos de elementos.

Um array pode ser declarado como lista de elementos de uma só vez:
mundo=("Shell Script" "Bash" "GNU" "Linux" "Debian")

Arrays em Shell

Ou uma declaração elemento a elemento:

```
undo[0]="Shell Script"  
undo[1]="Bash"  
undo[2]="GNU"  
undo[3]="Linux"  
undo[4]="Debian"
```

Não esquecendo que em *arrays* o primeiro elemento é sempre o **zero 0**, para referenciar o **4º elemento** q é o número "3", chamamos assim:

```
${undo[3]} # Linux
```

Você também pode declarar o array com o comando **built-in do Bash**, **declare**, o **-a** aponta para o nome do array. (Comandos **built-in**, são comandos embutidos no próprio Bash, cada *Shell* tem seus comandos embutidos assim que você instala eles, os comandos são daquele Shell e não do sistema.) **\$ declare -a mundo**

Alguns exemplos para chamar elemento(s) de um array

- Contar o número de elementos de um array: `${#mundo[@]}` # 5
- Exibir todos os elementos: `${mundo[*]}`
- Deletar um determinado elemento do array: `unset mundo[2]`
- Deletar todo array: `unset mundo`
- Mostrar do 3º (que tem número 2) até o final: `${mundo[@]:2}` # GNU Linux Debian
- Mostrar o 2º elemento (que tem o número 1) até o 4º elemento:
`${mundo[@]:1:3}` # Bash GNU Linux

Veja nesse link 45 formas de exibir elementos de um array:
http://terminalroot.com.br/2015/08/45-exemplos-de-variaveis-e-arrays-em_19.html

Vamos adicionar esse conhecimento ao script
meuscript.sh